

SENADOR

TASSO



INFORMATIVO DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES EM 2016

EM DEFESA DO CEARÁ

Senador defende mobilização do Congresso e cobra ações do Governo

OS 30 ANOS DA ELEIÇÃO QUE TRANSFORMOU O CEARÁ

Tasso : "O Ceará não pode ter mais governos medíocres."

AGENDA BRASIL

Crise impõe aprovação de Reforma Política



Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Senado Federal, Anexo I, 14º andar
Zona Cívico Administrativa
70165-900 - Brasília, DF
tasso.jereissati@senador.leg.br
(61) 3303.4502 / 3303.4503

Textos

Assessoria de Comunicação

Fotos

Gerdan Wesley
Jefferson Rudy
Geraldo Magela
Marko Antônio
Moreira Mariz

www.**senadortasso**.com.br

 /tassocomvoce

 @tassocomvoce

 @tassocomvoce

 /tassocomvoce

 /tassocomvoce

Compromisso com os cearenses

O ano de 2016 foi difícil para o Brasil. A crise econômica e a instabilidade política levaram a um quadro de desconfiança e indefinição, desestimulando o investimento e gerando desemprego. No Senado Federal, procuramos cumprir o papel de representante do Estado do Ceará, buscando o máximo de recursos federais para o atendimento das necessidades de nossa gente, especialmente agravadas por mais um ano de seca.

Em meio à crise, trabalhamos para encontrar soluções de outros problemas graves, como a inflação, desemprego e estagnação econômica. Relatamos o Projeto de Lei de Responsabilidade das Estatais, aprovado pelo Senado Federal e transformado em Lei ainda em 2016, e apresentamos projeto que trata de responsabilidade orçamentária, dois importantes instrumentos voltados para a transparência, eficiência e ética na condução do Estado brasileiro. Na Comissão de Relações Exteriores, apresentamos estudo detalhado com a avaliação da política externa brasileira e sugestões de medidas a serem tomadas.

Com esta publicação, prestamos contas do nosso trabalho aos cearenses e renovamos nosso compromisso em defesa dos interesses do Ceará.

Um grande abraço,


Tasso Jereissati



ÍNDICE



EM DEFESA DO CEARÁ

Tasso defende mobilização dos Senadores e cobra ações do Governo

6



DESTAQUE: OS 30 ANOS DA ELEIÇÃO QUE TRANSFORMOU O CEARÁ

Tasso : "O Ceará não pode ter mais governos medíocres"

10



12

AGENDA BRASIL *POLÍTICA*

Crise impõe aprovação de
Reforma Política

14

AGENDA BRASIL *POLÍTICA*

Lei moraliza gestão das
estatais brasileiras

15

AGENDA BRASIL *ECONOMIA*

Projeto garante transparência
no orçamento



16

RELAÇÕES EXTERIORES

Relatório avalia política
externa brasileira



17

FATOS E IMAGENS

Uma retrospectiva dos acontecimentos
mais relevantes do ano de 2016

EM DEFESA DO CEARÁ

Tasso defende mobilização dos Senadores e cobra ações do Governo

O agravamento da crise de água no Ceará pela falta de chuvas foi tema de vários pronunciamentos de Tasso Jereissati, em defesa de uma ampla mobilização da bancada de Senadores do Nordeste em torno do problema, como forma de cobrar do Governo ações que pudessem minimizar os impactos da seca na Região Nordeste.

Em seus pronunciamentos, em 2016, ressaltou a gravidade da situação, defendendo uma mobilização política: "É preciso que o Governo se mobilize e adote ações urgentes, como em outras ocasiões menos graves, que não envolviam tantas vidas e tantas famílias".

Durante o ano, participou de reuniões no Ministério da Integração e no Palácio do Planalto na busca de solução para a crise hídrica. Com o presidente Michel Temer e o governador Camilo Santana, discutiu, dentre outros assuntos, a importância da retomada das obras do Programa de Transposição das águas do Rio São Francisco como forma de garantir o abastecimento de água no Estado.

REVITALIZAÇÃO - No final do ano, o Congresso Nacional aprovou emenda do senador Tasso no valor de R\$ 619.538. Os recursos são destinados à revitalização da bacia hidrográfica do rio Canindé.

RECURSOS

Dias após esta reunião no Palácio do Planalto, o Ministro da Integração, Hélder Barbalho, anunciou, durante reunião no gabinete do Senador Tasso, a liberação de **R\$ 40 milhões** para a execução de projetos de captação e distribuição de água para a população da Região Metropolitana de Fortaleza.



PROTESTO CONTRA DESATIVAÇÃO DE SONDAS DA PETROBRAS



Na defesa dos interesses do Ceará, o senador Tasso Jereissati protestou contra a decisão da Petrobras de desativar sondas terrestres e marítimas no Estado, afetando diretamente a exploração e produção de petróleo em municípios cearenses. Durante a discussão, em plenário, do Projeto de Lei que revogava a obrigação da Petrobras em participar com pelo menos 30% na exploração do pré-sal, ele demonstrou preocupação com o fato, ressaltando que essa decisão integraria o corte de R\$ 32 bilhões do Plano de Negócios da empresa no período de 2015-2019.

Ao lamentar as dificuldades financeiras enfrentadas pela estatal, Tasso previu as consequências para os estados atingidos com as desativações, gerando desemprego em larga escala: "É inadmissível essa medida, pois um corte como esse afetará nossa Região, em particular o Ceará, e causará milhares de demissões".



SENADOR GARANTE EXPANSÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS NO ESTADO

O Senado aprovou, no mês de julho, projeto do senador Tasso para viabilizar a aplicação de até 50 milhões de dólares destinados à expansão de serviços sociais em municípios cearenses.

A Comissão já havia aprovado, em maio, o financiamento do Programa de Apoio às Reformas Sociais – PROARES III – junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), mas o cronograma estabelecido no texto inicial dificultava a liberação e aplicação dos recursos. Por isso, ele apresentou o Projeto de Resolução do Senado, para flexibilizar o cronograma, evitando embaraços à execução de um Programa que considera de grande importância para o Estado do Ceará.

EMENDAS DE TASSO DESTINAM R\$ 4,2 MILHÕES PARA A SAÚDE

A Presidência da República confirmou, no mês de Dezembro, a liberação de R\$ 4,2 milhões em emendas orçamentárias apresentadas pelo senador Tasso Jereissati entre 2015 e 2016. Os recursos foram destinados ao fortalecimento do sistema de saúde pública, em Fortaleza e no interior do Estado.

Do total, R\$ 3 milhões foram autorizados para a aquisição de equipamentos e material permanente para a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. O restante, R\$ 1,2 milhão, foi destinado para o custeio de exames de média e alta complexidade, além de ampliar os trabalhos de atenção básica no município de Iguatu.

“Com certeza, esses recursos contribuirão para melhorar o atendimento de milhares de cearenses, que necessitam do sistema de saúde pública em nosso Estado”, disse ele.

Senador apoia criação de Curso do ITA no Ceará



O desempenho dos estudantes cearenses no Exame do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é um importante componente na luta pela instalação do curso de Engenharia Aeroespacial do Instituto, em Fortaleza. Em apoio à mais uma luta, Tasso Jereissati mobilizou, em novembro, o Ministério da Educação no sentido de assegurar essa conquista para a educação dos cearenses.

- Diante do desempenho dos nossos estudantes no Exame do ITA, com uma média anual de aprovação de 40%, nada mais justo que o Ceará venha a sediar este importante Curso, disse ele.

A mobilização pela instalação do Curso conta com as participações dos reitores Anderson Ribeiro Correia, do ITA, e Henry Campos, da UFC.

Em defesa de verbas para o FIES



No mês de setembro, o plenário do Senado debateu Projeto de Lei do Congresso Nacional, que abria crédito suplementar para o Ministério da Educação, com a destinação de recursos para o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES – e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Durante o debate da matéria, Tasso defendeu a aprovação como forma de garantir o acesso à educação “à milhares de jovens brasileiros, que terão direito ao financiamento para graduação no ensino superior”.

VOCÊ SABIA?

Durante o debate de proposta de renegociação da dívida pública na Comissão de Assuntos Econômicos, no final de novembro, Tasso Jereissati reconheceu a necessidade de uma contrapartida forte dos Estados. Em apoio ao relatório do senador Armando Monteiro (PTB/PE), ele reconheceu a importância da União na solução, mas afirmou que caso os Estados não cumpram os compromissos assumidos, “entraremos em um círculo vicioso, onde assistiremos novas renegociações de dívidas em breve”.

E ao defender esse compromisso, ele lembrou suas gestões no Governo do Ceará, a partir de 1987. “Nós assumimos o Governo, em 87, numa época de profunda deterioração das contas públicas. Os Esta-

dos estavam praticamente quebrados e sem solução de curto prazo. E em 1989 fizemos uma grande negociação das dívidas”, disse. Mais adiante, em 1995, quando ele assumiu seu segundo mandato, lembrou que houve uma nova negociação da União com os estados. “Naquela época fomos prejudicados, pois o Ceará estava com suas contas equilibradas, sem dívida, com controle de gastos. Infelizmente alguns não fizeram o dever de casa”.

Ao final, advertiu que se o Senado não adotasse uma decisão estratégica, “para que não seja mais uma renegociação, entraremos em um círculo vicioso. É preciso que os Estados, de uma vez por todas, assumam suas responsabilidades”.



OS 30 ANOS DA ELEIÇÃO QUE TRANSFORMOU O CEARÁ

Tasso: “O Ceará não pode ter mais governos medíocres”

Em novembro de 1986, Tasso Jereissati foi eleito pela primeira vez governador do Ceará. Trinta anos depois, em entrevista publicada no jornal O POVO, em sua edição de 15 de novembro de 2016, ele avaliou suas gestões, reconheceu erros, comemorou conquistas econômicas e sociais, e lembrou com emoção a sua primeira campanha eleitoral: “Foi uma campanha inesquecível para mim, porque a estrutura que nós tínhamos era mínima, e a adesão da população foi com um entusiasmo inacreditável. Ganhamos com essa responsabilidade, de poder responder à esperança e à expectativa que o povo do Ceará tinha”.

Ao assumir o Governo, já em 1987, ele lembrou que foi fundamental a execução de um ajuste fiscal rigoroso, diante da total desestruturação da máquina pública estadual.

- Quando eu assumi o Governo, a folha de pagamento era maior do que a receita. Então, nós fize-

mos um levantamento e tinha gente trabalhando com quatro, cinco empregos, milhares de funcionários que jamais tinham ido trabalhar e que moravam, inclusive, no exterior. Nós fizemos um corte muito brusco e isso gerou uma reação enorme de todos os setores, disse ele.

A partir dessas medidas, Tasso aponta que a grande marca de suas gestões foi “essa mudança de mentalidade e a maneira de administrar. Primeiro, a responsabilidade fiscal, no sentido do cuidado com o dinheiro público. A prioridade do serviço público para os mais pobres, porque são esses que precisam do serviço público. O mérito, a luta contra o fisiologismo e do clientelismo, que diminuiu muito”.

Esse reconhecimento, porém, é seguido de uma preocupação, devido o retorno de práticas políticas, superadas na época: “Acho que na política, hoje, muita coisa regrediu, muita coisa do fisiologismo, a questão do mérito

também é uma questão que já não é tão prioridade, se está colocando em segundo plano. Há uma disciplina fiscal, mas não há uma rigidez nos investimentos que realmente darão retorno para a maioria da população e quais são as prioridades”.

E com essa inquietação, ele aponta a necessidade de renovação na política cearense, com governos eficazes:

- Não dá para ter mais governos medíocres no Ceará. O Ceará precisa de pulos, precisa dar saltos, porque nós temos um processo social e econômico muito atrasado, e para recuperar esse tempo perdido nós precisamos dar saltos e ousadia para romper parâmetros que estão aí hoje.





“Tasso implantou uma nova maneira de fazer política, uma nova forma de tratar a relação sociedade/estado e um novo modelo econômico e social que perdura até hoje...”

Trecho de artigo do sociólogo André Haguette, publicado no jornal **O POVO**, edição de 20/11/2016.

Senado exalta criação dos Agentes de Saúde

O Senado Federal aprovou, em setembro, o Projeto de Lei que estabeleceu benefícios trabalhistas, previdenciários e tratou da formação profissional dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias.

Reconhecidamente um programa essencial no sistema de saúde pública, o projeto Agentes de Saúde foi criado em 1987, durante a primeira gestão de Tasso Jereissati no Governo do Ceará, e foi premiado pela ONU pelo papel fundamental que teve na redução dos níveis de mortalidade infantil no Estado. O desempenho e os benefícios que trouxe à população cearense fez com que o programa fosse expandido para todo o país.

Durante a discussão da matéria, senadores destacaram o pioneirismo cearense. A senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ressaltou a importância do programa: “Eu não tenho dúvida de que foi um dos melhores programas sociais que nós já vimos neste País”.

O senador Cristovam Buarque (PPS-DF) reconheceu que se o País tivesse priorizado o trabalho dos agentes de saúde ao longo do tempo, como o senador Tasso Jereissati mostrou durante seu governo, a situação seria outra: “O caminho é este, é a prevenção, chegando ali no local, em vez da hospitalização caríssima e que termina apropriando o serviço de saúde pelas corporações, que não dão o resultado necessário”.

Governos garantiram avanços sociais

Simultaneamente ao esforço de reforma de gestão, os governos Tasso foram marcados por uma forte intervenção social, na busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A criação do Programa Agentes de Saúde, que reduziu os altos índices de mortalidade infantil; o aumento do número de crianças na sala de aula, a implantação de um amplo programa de apoio aos produtores rurais e um forte projeto de infraestrutura resultaram na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano, no período, com a redução do nível de desigualdade no Estado, indicadores reconhecidos internacionalmente pela Organização das Nações Unidas – ONU.



agenda BRASIL

POLÍTICA

Crise impõe aprovação de Reforma Política

A crise política no Brasil – marcada por mobilizações da sociedade – pautou debates no Plenário e nas Comissões temáticas do Senado, durante 2016. No mês de março, ao participar, em Fortaleza, de uma manifestação popular contra o governo Dilma, o senador Tasso Jereissati alertou sobre a gravidade da situação ao declarar que “o governo acabou faz tempo. Não tem a menor capacidade de fazer mais nada e que o país está à deriva”. Na ocasião, ele defendeu a adoção de medidas que representassem um programa “para consertar o País”. Dias depois, em pronunciamento no plenário, ele voltou a analisar a situação, conside-

rando que havia a necessidade de “pensar no País e como nós vamos ajudar a sair disso. O nosso dever é pensar agora no Brasil”.

No final do segundo semestre, o Senado aprovou Proposta de Emenda à Constituição (PEC 36/2016) sobre reforma política, que acaba com as coligações partidárias nas eleições proporcionais (vereadores e deputados) e cria uma cláusula de barreira para a atuação dos partidos políticos, com o objetivo de diminuir o número de legendas partidárias no país. A matéria foi enviada para a Câmara dos Deputados.





Tasso defende debate sobre medidas contra corrupção

Em meio aos problemas econômicos e sociais no país, o Senado debateu no mês de Dezembro medidas contra a corrupção. A matéria provocou polêmica durante sua discussão na Câmara dos Deputados e chegou ao Senado sob grande expectativa, principalmente pela mobilização de setores que defendiam a aprovação com urgência da matéria na Casa.

Diante dessa possibilidade, Tasso Jereissati defendeu um amplo debate, apelando à Presidência da Casa no sentido de que a urgência não fosse aprovada, possibilitando a discussão mais aprofundada da matéria. Logo após, a proposta da urgência foi derrotada pela maioria dos Senadores, e o projeto segue tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Lei moraliza gestão das estatais brasileiras

Na agenda econômica, o senador Tasso conseguiu durante o ano de 2016 importantes conquistas, com destaque para a sanção pelo presidente Michel Temer da Lei das Estatais, no início de julho. Projeto de sua autoria, a nova Legislação estabeleceu a proibição de indicações políticas para os cargos de diretoria e do conselho de administração

das estatais brasileiras. Com a nova Legislação, os cargos deverão ser ocupados por profissionais qualificados, que atendam diversos requisitos, como larga experiência nas áreas de atuação da estatal, sejam ficha limpa e tenham formação acadêmica compatível com a função.

“O Brasil estava esperando uma lei como essa, profunda, e que vai proibir que as empresas grandes dos brasileiros sejam dirigidas pelos amigos dos políticos e não por profissionais competentes”.

Tasso Jereissati, ao analisar a sanção da Lei das Estatais



Projeto garante transparência no orçamento

O Plenário do Senado aprovou, no mês de junho, Projeto de Lei de autoria do senador Tasso que atualizou o marco legal das finanças públicas (Lei 4.320, de 1964), estabelecendo normas para o processo orçamentário e de gestão financeira e patrimonial na administração pública.

O texto tratou de todas as etapas de planejamento, da elaboração e da execução do orçamento, da execução financeira, da contabilidade, da avaliação e do controle. Promoveu mudanças importantes, desde a abrangência das três leis (plano, diretrizes e orçamento) que integram o ciclo de planejamento do país, até o processo de sua votação e definição pelo Poder Legislativo. Ao analisar

a matéria, ele ressaltou que a proposta moderniza a legislação, vigente desde a década de 60, reforçando a responsabilidade na gestão das finanças públicas.

TRIBUTO - Ao relatar a Medida Provisória (MP) nº 692/15, que alterou o imposto sobre o lucro na venda de bens ou direitos de qualquer natureza, Tasso apresentou parecer reduzindo o percentual proposto pelo governo, estabelecendo progressividade no pagamento do tributo. Com isso corrigiu grave erro enviado pelo governo que, ao invés de cobrar de quem recebe mais, estava penalizando parte da população com um imposto maior. A matéria foi aprovada em plenário.





RELAÇÕES EXTERIORES

Senador apresenta avaliação sobre política externa brasileira

Durante o ano de 2016, a Comissão de Relações Exteriores realizou debates sobre a política externa brasileira, no contexto de uma crise político-econômica interna. Ainda no mês de fevereiro, foi aprovado requerimento do senador Tasso Jereissati solicitando a avaliação das políticas públicas conduzidas pelo Ministério de Relações Exteriores (MRE), no decorrer do ano de 2016. Na justificativa da solicitação, ele advertiu sobre a falta de proposta de modernização gerencial do Ministério para “prestar mais e melhores serviços para os brasileiros no País e no exterior”.

No mês de março, em meio à denúncia sobre o comportamento do Itamaraty diante do processo de Impeachment contra a Presidente Dilma, ele requereu esclarecimentos do ministro, Mauro Vieira, acerca do envio de telegramas às embaixadas e representações no exterior, com a recomendação de difusão da mensagem sobre o risco de um golpe político no País. Na ocasião, alertou que esse tipo de atitude era “um desserviço do Itamaraty, que, com isso, denigre a imagem do Brasil pelo mundo inteiro”.

No mês de Dezembro, o Senador apresentou seu relatório de avaliação da política externa brasileira. Um estudo detalhado e numericamente embasado sobre como o Itamaraty se organiza e investe os recursos públicos. Também apresentou uma série de recomendações para que o Ministério das Relações Exteriores possa ser mais eficiente, transparente e inovador.



FATOS E IMAGENS

DE 2016



28 de abril

Durante evento “Diálogos Empresariais”, na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), em Fortaleza, senador Tasso Jereissati analisou a situação do País, considerando que o Brasil vivia no período sua pior e mais longa crise econômica.

FATOS E IMAGENS

DE 2016



20 de maio

Em Campo Grande (MS), o Senador participou do lançamento do projeto “Pacto Juntos por Campo Grande”, uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG). Durante palestra para empresários, políticos e representantes da sociedade civil, ele apresentou detalhes de suas gestões no Governo do Ceará e o sistema de gestão compartilhada, implantado no Estado.



01 de junho

Em entrevista concedida ao Programa Roberto D'Ávila, na Globo News, o senador Tasso Jereissati falou sobre a conjuntura político/econômica e os desafios que o Brasil enfrentaria, diante da necessidade de uma reforma política.



18 de outubro

O Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, participou de almoço da bancada do PSDB no gabinete do senador Tasso Jereissati. No encontro, relatou a situação da segurança pública no país e a crise vivenciada nos presídios brasileiros, com a participação de facções organizadas.



8 de novembro

No Palácio do Planalto, senador Tasso Jereissati participou de reunião com o Presidente Michel Temer, os ministros da Integração e da Fazenda, Helder Barbalho e Henrique Meireles; além do senador Eunício Oliveira, o governador Camilo Santana e o Deputado Federal Danilo Forte. No encontro, foram discutidas ações executadas pelo Governo e as providências que deveriam ser adotadas para minimizar os dramas da seca no Ceará, em especial a necessidade da retomada das obras de Transposição das águas do Rio São Francisco.



24 de novembro

Senador Tasso reuniu-se, em seu gabinete em Brasília, com o Ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, e o senador Eunício Oliveira. Durante o encontro, que avaliou a grave seca que atinge o nosso Ceará, o Ministro anunciou a liberação de R\$ 40 milhões de reais em recursos para obras de captação e distribuição de água na região metropolitana de Fortaleza.



25 de novembro

Em Brasília, Tasso Jereissati participou do Encontro Nacional de Prefeitos do PSDB.



14 de dezembro

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o Secretário de Acompanhamento Econômico, Mansueto Almeida, participaram de almoço com parlamentares no gabinete do senador Tasso. Na oportunidade, foram discutidas medidas microeconômicas adotadas pelo Governo.



Acompanhe pelas redes sociais

TASSO 

     @tassocomvoce